

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, os espaços para rascunho indicados no presente caderno. Em seguida, transcreva os textos para o **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA DISCURSIVA**, nos locais apropriados, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado. Também será desconsiderado o texto que não estiver escrito na(s) **folha(s) de texto definitivo** correspondente(s).
- No **Caderno de Textos Definitivos**, a presença de qualquer marca identificadora nos espaços destinados à transcrição dos textos definitivos acarretará a anulação da sua prova discursiva. Caso queira assinar o texto da sua peça de natureza técnica, utilize apenas o nome **AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO**. Ao texto que contenha outra forma de assinatura será atribuída a nota zero, correspondente à identificação do candidato em local indevido.
- Em cada questão, ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **10,00 pontos**, dos quais até **0,50 ponto** será atribuído ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado). Na peça de natureza técnica, esses valores corresponderão a **40,00 pontos** e **2,00 pontos**, respectivamente.

-- PROVA DISCURSIVA --

QUESTÃO 1

Considerando as disposições preliminares da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e sua relação com a segurança da informação, redija um texto dissertativo a respeito do:

- 1 escopo da LGPD; [valor: 1,50 ponto]
- 2 atendimento dos princípios da finalidade, da adequação e da necessidade no tratamento de dados pessoais, conforme previsto no art. 6.º da referida lei; [valor: 4,00 pontos]
- 3 atendimento dos princípios da transparência e do livre acesso no tratamento de dados pessoais, conforme estabelecido no art. 6.º da mencionada lei. [valor: 4,00 pontos]

QUESTÃO 1 – RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

QUESTÃO 2

Ao longo da história dos arquivos e da arquivologia, diferentes técnicas e tecnologias marcaram a produção, a acumulação e os usos dos documentos entre pessoas, instituições e sociedades. A produção de documentos digitais — e, por consequência, de metadados — é uma realidade em todo o mundo, que demanda sistemas de gestão e preservação documental.

No âmbito do Conselho Nacional de Arquivos (CONARq), a Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos (CTDE) elaborou o Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos (e-ARQ Brasil), cuja primeira versão foi publicada em 2009 e a segunda, em 2022.

Brasil. Conselho Nacional de Arquivos. **e-ARQ Brasil**: modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos [recurso eletrônico]. Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. 2.ª versão. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2022 (com adaptações).

Tendo em vista que o fragmento de texto apresentado é meramente motivador, discorra sobre o sistema informatizado de gestão arquivística de documentos (SIGAD), consideradas as duas partes que compõem o e-ARQ Brasil: a gestão arquivística de documentos e a especificação de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 definição e objetivo de SIGAD; [valor: 2,50 pontos]
- 2 definição e objetivo de gestão arquivística de documentos; [valor: 2,50 pontos]
- 3 definição de requisitos funcionais; [valor: 1,50 ponto]
- 4 definição de requisitos não funcionais; [valor: 1,50 ponto]
- 5 definição de metadados. [valor: 1,50 ponto]

QUESTÃO 2 – RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

PEÇA DE NATUREZA TÉCNICA

Nos últimos anos, a acumulação de documentos de arquivo cresceu vertiginosamente, compreendendo não só a quantidade de processos, mas também o seu volume no ambiente digital. Parte do que se acumula nas organizações pode ser considerada lixo informacional, o que poderia ser evitado com a racionalização dos procedimentos administrativos. Entretanto, uma parte considerável de documentos deve ser mantida por questões administrativas, legais e fiscais, bem como para a preservação da memória institucional.

Diante desses fatos, a Presidência do TCDF instou à Secretaria-Geral de Administração (SEGEDAM) que buscasse soluções para a preservação dos documentos de arquivo digitais. A SEGEDAM solicitou, então, à Coordenadoria de Gestão de Documentos e Preservação da Memória Institucional (COGEDOC), por meio do Memorando n.º 015/24 – SEGEDAM, informação sobre a questão da preservação de documentos de arquivo digitais.

A partir da situação hipotética apresentada, redija, na condição de servidor da COGEDOC ocupante do cargo de auditor de controle externo, uma peça de natureza técnica — informação —, apresentando a definição de repositórios arquivísticos digitais confiáveis (RDC-Arq) e indicando os requisitos necessários para a sua implantação. Ao elaborar sua peça, atenda à estrutura estabelecida no **Manual de Redação Oficial do TCDF** (2.ª edição), date a informação no dia de hoje e utilize a letra X para qualquer dado necessário e não especificado na situação hipotética. Não crie fatos novos.

PEÇA DE NATUREZA TÉCNICA – RASCUNHO 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

PEÇA DE NATUREZA TÉCNICA – RASCUNHO 2/2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	